

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados internacionais estão operando em alta na manhã desta quinta-feira (06). O movimento reflete os últimos dados do mercado de trabalho e de atividade, que indicam uma desaceleração da economia americana, e a diminuição dos receios sobre como o governo de Donald Trump pretende usar a imposição de tarifas.

Na noite de ontem (05), o Secretário do Tesouro Americano, Scott Bessent, deu entrevista para a Fox News e abordou temas como tarifas — que ele afirmou serem instrumentos para ajudar o processo de reindustrialização de alguns setores chaves para os EUA e exercer pressão para alguns temas sensíveis politicamente — e a intenção de baixar as taxas de longa prazo nos EUA com redução dos déficits e algumas outras ferramentas.

A retórica de Bessent e os dados divulgados, que você pode ler em detalhes ao lado, ajudam os mercados a construir cenários um pouco mais construtivos para as trajetórias de juros e as decisões do Fed nos próximos meses.

As taxas dos títulos do Tesouro dos EUA apresentam pouca variação nesta quinta-feira. A taxa do papel de 10 anos sobe para 4,43%, enquanto a do título de 2 anos sobe para 4,20%.

O dólar avança frente às principais moedas, com o índice DXY em alta de 0,40%, aos 108 pontos. Os preços do petróleo operam em alta, com os contratos futuros do Brent avançando 0,74%, para US\$ 75,16 por barril. Os futuros do petróleo WTI avançam 0,80%, para US\$ 71,58 por barril.

Nos EUA, os futuros de Nasdaq e S&P estão negociando próximos da estabilidade. As principais bolsas da Europa estão operando no positivo, com destaque para a Bolsa de Londres — que sobe 1,28% na expectativa pela decisão política monetária do BoE, que deve reduzir os juros no Reino Unido.

Por aqui, o Ibovespa fechou em alta de 0,31% ontem, aos 125.534 pontos. O dólar à vista fechou em alta de 0,37%, cotado a R\$ 5,7935, e encerrou uma sequência de 12 dias em queda.

EUA: De acordo com o relatório da ADP, o emprego no setor privado aumentou em 183 mil vagas em janeiro com ajuste sazonal. O setor de serviços registrou alta de 190 mil empregos, com destaque para os avanços de 56 mil em comércio, transporte e utilidades e de 54 mil em lazer e hospitalidade. As indústrias de bens registraram queda de 6 mil vagas, influenciada pela redução de 13 mil postos na manufatura. O salário mediano anual para trabalhadores que permaneceram no emprego aumentou 4,7% em relação ao ano anterior.

EUA: O índice ISM de serviços recuou 1,2 ponto em janeiro, para 52,8 pontos, e ficou abaixo das expectativas. A composição do relatório foi mista: enquanto os componentes de atividade de negócios e novos pedidos caíram, o componente de emprego avançou. O índice de novos pedidos de exportação aumentou 1,9 ponto, para 52,0 pontos. A medida de preços pagos recuou 4,0 pontos, para 60,4 pontos. Segundo o comunicado, muitos respondentes relataram que condições climáticas adversas impactaram negativamente seus negócios e produção. Além disso, enquanto potenciais aumentos tarifários seguem sendo uma preocupação, houve pouca menção a impactos imediatos nos negócios.

Brasil: A produção industrial registrou queda de 0,3% em dezembro na comparação mensal, acumulando retração de 1,2% nos últimos três meses. Apesar da terceira variação negativa consecutiva, o desempenho superou as expectativas do mercado. No quarto trimestre, a produção registrou ligeira queda de 0,1% na margem, interrompendo quatro trimestres de alta. Ainda assim, o ano de 2024 registrou crescimento expressivo de 3,1%, contrastando com os modestos avanços de 0,1% em 2023 e a queda de 0,7% em 2022.

Entre os setores, a indústria de transformação caiu 0,8% na margem, mas manteve crescimento na comparação anual. Bens intermediários cresceram 0,6% na margem e foram destaque positivo — impulsionados por alimentos e têxteis —, enquanto bens semiduráveis e não duráveis acumularam forte queda. Nos segmentos mais ligados ao crédito, bens de capital e duráveis apresentaram recuos pontuais na margem, mas sustentaram resultados anuais robustos — impulsionados principalmente pelo setor automotivo, que garantiu crescimento acumulado de 9,1% e 10,6%, respectivamente, em 2024.

Considerando o resultado da produção industrial, o tracking do PIB segue indicando alta de 0,4% na margem no 4º trimestre de 2024, com crescimento de 3,5% em 2024. Para 2025, esperamos desaceleração do crescimento, com a economia crescendo 1,6%.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	6-fev-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4.21	2	0	-3	-27
	Tesouro EUA 10 anos	4.44	2	-8	-13	28
	Juros Futuros - jan/25	12.15	0	0	0	220
	Juros Futuros - jan/31	14.58	19	-21	-87	408
	NTN-B 2026	7.78	5	10	-23	229
	NTN-B 2050	7.55	6	6	9	187
Renda Variável	MSCI Mundo	872	0.6%	-0.1%	3.6%	17.7%
	Shanghai CSI 300	3,843	1.3%	0.7%	-2.3%	20.1%
	Nikkei	39,067	0.6%	-1.1%	-2.1%	7.5%
	EURO Stoxx	5,312	0.8%	0.6%	8.5%	14.1%
	S&P 500	6,061	0.4%	-0.2%	3.1%	22.3%
	NASDAQ	19,692	0.2%	0.1%	2.0%	26.2%
	MSCI Emergentes	1,096	0.3%	0.0%	1.9%	9.6%
	IBOV	125,534	0.3%	-1.1%	4.4%	-3.7%
	IFIX	2,994	-0.2%	-0.1%	-3.9%	-10.2%
	S&P 500 Futuro	6,101	0.2%	0.0%	2.8%	18.3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	6-fev-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	108.03	0.4%	0.2%	-0.4%	3.4%
	Yuan/ US\$	7.29	0.3%	0.6%	-0.1%	1.3%
	Yen/ US\$	152.60	0.0%	-1.1%	-2.9%	2.6%
	Euro/US\$	1.04	-0.4%	-0.3%	0.1%	-3.5%
	R\$/ US\$	5.80	0.8%	-1.2%	-6.0%	17.0%
	Peso Mex./ US\$	20.58	0.4%	-0.7%	-0.3%	20.8%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	971.85	0.0%	-1.3%	-2.3%	2.4%
	Petróleo (WTI)	71.6	0.8%	-1.5%	-0.1%	-1.6%
	Cobre	448.7	1.0%	4.2%	11.4%	19.0%
	BITCOIN	98,835.6	2.0%	-5.9%	5.5%	133.4%
	Minério de ferro	104.4	-1.1%	2.8%	0.8%	-17.5%
	Ouro	2,859.8	-0.3%	2.3%	9.0%	41.2%
	Volat. S&P (VIX)	15.8	0.4%	0.0%	-8.7%	15.9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	94.7	4.9%	4.6%	-4.2%	-14.4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	25.4	-0.1%	0.2%	13.0%	-24.2%
	Frete marítimo	771.0	2.4%	7.8%	-22.7%	-49.1%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	Feb 1	213k		207k

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Produção industrial M/M	Dec	-1.1%	-0.3%	-0.6%
09:00	BZ	Produção industrial A/A	Dec	-0.2%	1.6%	1.7%
10:15	US	ADP Variação setor empregos	Jan	150k	183k	122k
11:45	US	PMI Serviços	Jan F	52.9	52.9	52.8
11:45	US	PMI Composto	Jan F	52.5	52.7	52.4
12:00	US	ISM Services	Jan	54.0	52.8	54.1